

“O teu olho é mau, porque eu sou bom?”



Desenho: Evelyn e Mary

Isaiás 55, 6-9 . Salmo 144 (145) . Filipenses 1, 20c-24.27a . Mateus 20, 1-16a

Todos somos convocados. Ninguém fica de fora, porque Deus sai ao encontro de todos. É deste modo que Deus quer mudar o nosso coração, esvaziando-o do ciúme e da inveja, para o encher de generosidade e de amor.

”

PURIFICAR O OLHAR

Estamos perante uma das parábolas mais «surpreendentes e interpeladoras» (José Antonio Pagola). O protagonista é o senhor da vinha. Apesar de ser conhecida como «a parábola dos trabalhadores da vinha», talvez seja mais adequado dizermos «a parábola do patrão que queria trabalho e pão para todos». Com esta parábola, Jesus Cristo realça dois pontos importantes: Deus ama todas as pessoas e a todas convida a viver a partir da comunhão com ele.

Quão difícil é aceitar este modo de ser e de agir de Deus! Quantos cristãos se sentem como aqueles trabalhadores matutinos que se consideram enganados?! É a lógica daqueles que pensam que tudo se mede a partir do esforço e do trabalho. A verdade é que não se trata de

uma questão de justiça, pois todos receberam o que tinha sido acordado, aquando do convite para trabalhar na vinha. É, pois, uma questão de ciúme e de inveja: os primeiros não aceitam que todos, em especial os últimos, recebam o mesmo. A intervenção final do senhor da vinha é esclarecedora: «Amigo, não estou a ser injusto contigo. [...] Quero dar a este último o mesmo que a ti. [...] O teu olho é mau, porque eu sou bom?».

Temos de admitir que alguns conflitos começam dentro de nós, a partir do ciúme e da inveja que deixamos crescer nos nossos corações. Sejamos corajosos a reconhecer que, às vezes, também somos nós a pessoa difícil. Porque «a inveja é uma doença do olhar, é sobretudo nessa direção que se orienta a cura: melhorar-se a si próprio, em vez de destruir o bem alheio» (Paolo Scquizzato). Somos chamados a purificar o nosso olhar. É um poderoso antídoto contra o sentimento de inveja. Muitas vezes somos prisioneiros dos nossos padrões de julgamento e de avaliação. Não há aquele que chega primeiro, que é o mais merecedor, não há superioridade ou prioridade. Cuidemos o nosso olhar! O outro é um companheiro, não é um concorrente, é um companheiro de jornada, é aquele com quem podemos compartilhar o pão de cada dia.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 12

Nº 35

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

LITURGIA



- 26** | S. Cosme e S. Damião, mártires **[MF]**
27 | S. Vicente de Paulo, presbítero **[MO]**
28 | S. Venceslau, mártir **[MF]**
SS. Lourenço Ruiz e Companheiros,
mártires **[MF]**
29 | S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael,
Arcanjos **[FESTA]**
30 | S. Jerónimo, presb. e doutor da Igreja **[MO]**
1 OUT | XXVI Domingo do Tempo Comum

PENSAMENTO DA SEMANA



É necessário compreender e aceitar mais profundamente qual é a missão e a essência da Igreja: ser um sinal eficaz (*signum efficiens*) da unidade a que toda a humanidade é chamada, ser um instrumento de reconciliação e de cura das feridas do nosso mundo comum. Esforçamo-nos pela unidade não para tornar o cristianismo mais poderoso e influente neste mundo, mas para o tornar mais credível: para fazer o mundo acreditar.
(Tomáš Halík)

27

Setembro



FORMAÇÃO DE LEITORES

Quarta-feira, 27 de setembro, das 15h15 às 16h30, continuamos com a formação de leitores. A formação está aberta a todos, ou seja, a leitores, a potenciais leitores, e a todos aqueles que desejem conhecer e estudar a Sagrada Escritura.

30

Setembro



OFICINA DE ORAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

O Departamento Arquidiocesano para a Formação e Ministérios Laicais promove no próximo dia 30 de setembro, a "Oficina de Oração e Espiritualidade". O encontro acontece das 9h às 12h30, no Centro Pastoral da Arquidiocese de Braga. A oficina será orientada pelo Pe. Nelson Faria, sj. Inscrições em www.diocese-braga.pt

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS

Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: "Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me" (Mt 25, 35-36). IBAN PT50 0035 0171 00002883 032 89



964 243 549



pauloterroso@arquidiocese-braga.pt



@paulo_terroso



www.igrejamedia.com